



Armazém de especiarias, capítulo VI, LSC

CASA DA ÍNDIA

No século XVI, as viagens transatlânticas trouxeram a Lisboa muitas mercadorias provenientes do litoral africano, do Oriente e do Brasil.

Após a descoberta da Rota do Cabo, iniciada por Vasco da Gama em 1498, foi criada a Casa da Índia. Esta instituição funcionava no Palácio Real, na Ribeira (Terreiro do Paço), em Lisboa, sob o olhar próximo do rei D. Manuel I. Além de garantir a administração da circulação marítima e comercial, a Casa da Índia tinha armazéns onde se guardavam as valiosas especiarias. A pimenta, a noz-moscada, o cravinho, a canela e o gengibre são alguns exemplos que eram utilizados para temperar a comida ou para confeccionar preparados terapêuticos.

CASA DA ÍNDIA (INDIA HOUSE)

In the sixteenth century the transatlantic voyages brought to Lisbon many goods from the African coast, the East and Brazil. After the discovery of the Cape Route settled by Vasco da Gama in 1498, the Casa da Índia (India House) was created. This institution operated in the Royal Palace, in Ribeira (Terreiro do Paço), in Lisbon, under the eye of king Manuel I. Casa da Índia managed the administration of the maritime and commercial routes and also had storages where the valuables spices were kept. Pepper, nutmeg, cloves, cinnamon and ginger are some examples that were used to season the food or to make therapeutic mixes.

Exposição permanente Permanent exhibition

O Lisboa Story Centre propõe uma viagem no tempo, percorrendo 20 séculos da história da cidade de Lisboa. A exposição recorre a suportes de multimédia e a uma cenografia envolvente.

The Lisboa Story Centre offers a journey through time, covering 20 centuries of the history of Lisbon. The exhibition uses multimedia supports and an engaging stage design.

A visita é orientada por um audioguia disponível em 9 idiomas.
The visit is led by an audio guide available in 9 languages.



Iluminura em pergaminho, atribuída a António de Holanda. Vista sobre o Terreiro do Paço in *Crónica de Dom Afonso Henriques de Duarte Galvão*. Museu Condes de Castro Guimarães, Cascais. No LSC, capítulo IV.